

# Ray Conniff

's country



WORLD  
TOUR  
99

# Biografia

Ray Conniff, nasceu em 6 de novembro de 1916 em Attleboro, Massachusetts. Seu pai era trombonista de uma banda da cidade e sua mãe tocava piano. Aos 9 anos de idade, Ray começou a tocar trombone.

No colégio em Attleboro, Ray e alguns de seus colegas decidiram formar uma "dance orchestra". Foi o primeiro trombonista da banda. Foi neste grupo que Ray Conniff fez o seu primeiro arranjo, que agradou em cheio seus colegas, uma interpretação de "Sweet Georgia Brown". Ao término do colégio, Ray conseguiu seu primeiro trabalho como profissional com Dan Murphy, "Musical Skippers" em Boston. Ele tocou trombone, fez arranjos e dirigiu o caminhão da banda. Certo dia, um amigo lhe disse que Boston estava pequena demais para um músico de seu talento. Ray então decidiu tentar a sorte em Nova Torque.

Ray Conniff tocou com as bandas locais e seu primeiro trabalho pago como trombonista e arranjador foi na banda de Bunny Berigan. Após 15 meses com Berigan, Bob Crosby contratou-o em 1939. Ray tocou com a banda de Crosby por um ano antes de se juntar à banda de Artie Shaw. Foi nesta época, que a reputação de Ray Conniff como arranjador começou a se estabelecer, bem como seus solos de trombone começaram a ficar conhecidos.

Depois de Shaw, veio Glen Gray e depois com a eclosão da Segunda Guerra, Ray passou dois anos prestando serviço militar e fazendo arranjos para a Rádio das Forças Armadas em Hollywood. Dispensado em 1946, começou a fazer arranjos para Harry James. Aprendeu regência e envolveu-se em um exaustivo estudo musical desenvolvendo o que considerava a "fórmula mágica" dos arranjos.

No início dos anos 50, houve uma grande virada na carreira de Ray Conniff e isto ocorreu quando ele conheceu Mitch Miller da Columbia Records que o contratou como arranjador.

Em 1955, Ray consegue sua primeira chance para provar sua teoria musical. A gravação foi com Don Cherry, "Band Of Gold". Desta forma tem início uma série de gravações "Conniff arranged" para a Columbia, que resultaram em muitos discos de sucesso, entre os quais podemos destacar Johnnie Ray, "Just Walking In The Rain", Frankie Laine "Moonlight Gambler", Guy Mitchell, "Singing The Blues" e Marty Robbins' "A White Sport Coat". Ray também foi responsável pelos arranjos espetaculares de Johnny Mathis em "Chances Are", "Wonderful, Wonderful", e "It's Not For Me To Say".

O sucesso de Ray Conniff como arranjador e maestro para outros artistas, levou a Columbia a permitir que ele gravasse um disco com seu próprio nome. Ele foi o primeiro artista a usar vozes e arranjos vocais com uma seção da orquestra como se fossem instrumentos, por exemplo, as vozes femininas juntamente com trompetes, saxes alto ou clarinetas; as vozes masculinas com trombones ou saxes nas notas baixas. O primeiro disco de Ray Conniff, "S Wonderful", esteve entre as 20 mais executadas durante nove meses.

A revista *Cash Box* elegeu Ray como “o mais promissor maestro de 1957”. Ele ganhou o mesmo prêmio novamente em 1958. Já em 1959, os DJs elegeram a orquestra e cântico de Ray Conniff “a melhor orquestra de estúdio.”

Já pelo início dos anos 60, as vendas dos discos de Ray Conniff explodiram. A orquestra e cântico de Ray Conniff eram bastante solicitados. Ray, que se orgulha de ter conseguido reproduzir o som em seus shows ao vivo da mesma forma que em estúdio, trouxe ao público o primeiro show ao vivo em estéreo, “Concert in Stereo”, no mundo. As platéias experimentaram a sensação de três canais de som sendo transmitidos pelo teatro com o auxílio de um sofisticado sistema de som estéreo. A crítica aclamou estes concertos como o “evento musical dos anos 60”. Ray Conniff também apresentou o seu “Concert In Stereo” na TV Americana e, em sucessivas turnês pelos Estados Unidos, Alemanha, Áustria e Suíça. Ele também tocou com grande aclamação no Sahara-Tahoe Hotel em Lake Tahoe e no Sahara Hotel em Las Vegas. Durante este período, Ray tinha o coral destacado da orquestra e que ganhou fama por cantarem as letras das músicas tornando-se conhecidos como os “Cantores de Ray Conniff”.

Durante os anos 70, Ray apresentou o seu show “Happiness Is Music” por toda a América do Sul, Japão e Inglaterra (incluindo o famoso Royal Albert Hall em Londres). Ele também se apresentou na Casa Branca durante a guerra do Vietnã e em 1974 e foi o primeiro artista popular do ocidente a ser convidado pela então União Soviética a gravar um disco em Moscou.

Ray Conniff que agora está com 82 anos, ainda grava aproximadamente um novo álbum ao ano. Além disso excursiona anualmente com seu show pelo Brasil com sua orquestra e coral completos tendo sempre casa cheia com pessoas de todas as idades; canta, dança e corre para cima e para baixo no palco como um jovem de 20 anos, regendo, cantando, conversando com a platéia e tocando seu trombone. Fazendo o que mais sabe.

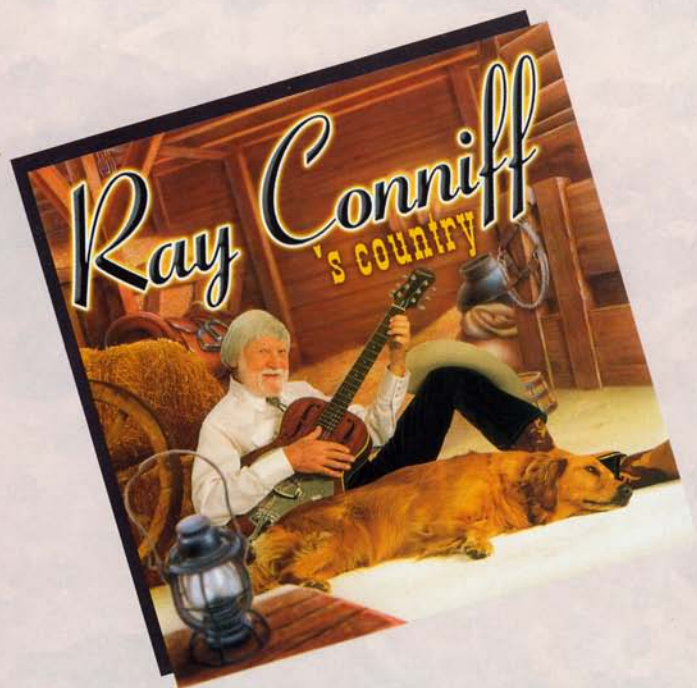
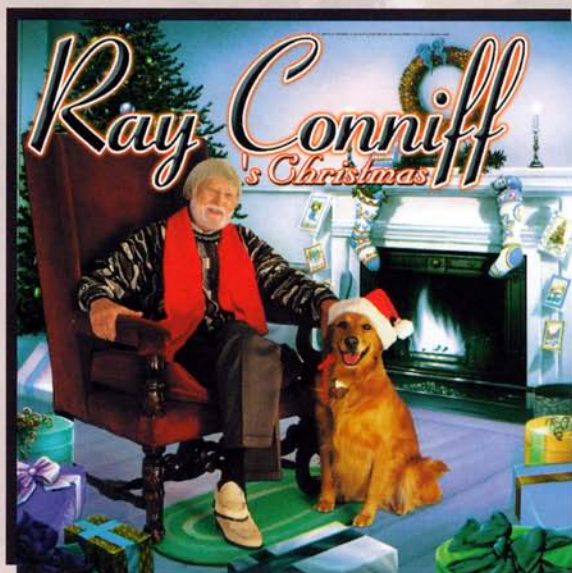
O repertório de Ray Conniff inclui clássicos da era das “Big Bands”, adaptações de temas clássicos, temas de filmes e de peças da Broadway, hits da atualidade e música latina.

Ray tem sobrevivido no mercado musical por mais de 60 anos e já gravou mais de 100 discos até o momento e, já vendeu mais de 85 milhões de discos. Ele foi agraciado com o Grammy Award por sua gravação de “Somewhere My Love”, duas indicações para o Grammy, mais de 10 discos de ouro, CBS Records - Prêmio de melhor artista em vendas em 1962 e um sem número de prêmios internacionais. Foi também um dos poucos artistas a receber da CBS Records International o “Crystal Globe” pela venda dos seus discos fora dos Estados Unidos. Sua participação na venda de discos supera nomes como Jimi Hendrix e Led Zeppelin.

Neste ano de 1999, assinou contrato de distribuição no Brasil com a Abril Music onde está lançando “Ray Conniff ‘s Country e Ray Conniff ‘s Christmas”.



**Abril Music**



**Poladian Produções**

TEL. (5511) 852.6295

FAX. (5511) 3064.7289

e-mail: [poladipp@internetcom.com.br](mailto:poladipp@internetcom.com.br)

